

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-INGLÊS

ANO-BASE 2023

**Resultados da Enquete para
Autoavaliação do Curso de
Graduação em LETRAS-INGLÊS
(ano-base 2023)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO (RAC)

ANO BASE 2023

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ENQUETE

ANDRESSA BARCELOS DE OLIVEIRA

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

JOSÉ MARIA COLA DOS SANTOS

LEILA MASSARONI

LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS

MARGARETH VETIS ZAGANELLI

MARIA EDUARDA COSTA MARCHESI

APOIO

FERNANDA VENTURATO ROQUIM (Estatística / Seavin)

ALINE FREITAS MARTINS (Analista de Sistemas / STI)

COLABORADORES

ESTUDANTES (RESPONDENTES)

MEMBROS DE COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO DE CURSO

Marianna Cardoso Reis Merlo

(Coordenadora do Curso)

Claudia Jotto Kawachi-Furlan

(Presidente do Núcleo Docente Estruturante)



Missão da Universidade Federal do Espírito Santo

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

Plano de Desenvolvimento Institucional
2021-2030

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 DADOS DO CURSO	9
1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES	11
2. METODOLOGIA	13
2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA	13
2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA	14
3. RESULTADOS	16
3.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	16
3.1.1 Conceitos Enade, CPC e IDD	16
3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	18
3.2.1 Perfil do estudante	18
3.2.2 Organização didático-pedagógica	18
3.2.3 Corpo docente e tutorial	18
3.2.4 Infraestrutura	18
3.2.5 Considerações finais	18
4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO	19
4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	19
4.2 CORPO DOCENTE	19
4.3 INFRAESTRUTURA	19
5. REFERÊNCIAS	21
7. APÊNDICES	22
APÊNDICE A - RESULTADOS GERAIS DA ENQUETE	22

LISTA DE GRÁFICOS



1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

Na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores da Ufes e ao Inep, e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria Ministerial MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da Instituição. No âmbito da Ufes, este processo é regulamentado pela Resolução Nº 49/2016, que reestrutura a CPA, estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs).

Importante ressaltar que a avaliação interna também é mencionada no indicador 1.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP/MEC, que se refere à “Gestão dos Cursos e os processos de avaliação interna e externa”. Nesse contexto, a CPA/Ufes fez uma consulta entre todos os coordenadores de cursos de graduação entre os meses de maio e junho de 2023 para verificar como o processo de autoavaliação estava sendo realizado no âmbito dos Cursos. Obtivemos um total de 68 respostas de um universo de 98 coordenadores convidados a participar da pesquisa, que representa um percentual de participação de aproximadamente 70%, um valor significativamente alto e uma amostra representativa da população.

Os resultados mostraram que, em 72,7% dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) participantes há previsão de autoavaliação. No entanto, apenas 22,1% dos coordenadores relataram realmente executar esse processo. Também foi questionado quais sujeitos

participam das autoavaliações e constatou-se que, em 24,6% dos cursos que a realizam o processo, há participação dos docentes, em 27,9% há participação dos estudantes e em 11,6% de outros participantes, como egressos ou membros de comissões de avaliação dos Centros.

Na etapa final, foi solicitado que os coordenadores disponibilizassem os instrumentos de avaliação utilizados e descrevessem a principal dificuldade em realizar a autoavaliação do seu curso, caso não estivesse sendo realizada. Os tópicos mais mencionados incluem a necessidade de atualizar o projeto pedagógico de curso (PPC) e incluir a autoavaliação, além da sobrecarga de trabalho, falta de pessoal e disponibilidade. A falta de orientação e diretrizes claras da instituição também foi um tema recorrente. Alguns abordaram a falta de um instrumento padronizado, suporte e treinamento especializado, bem como dificuldades na abordagem de determinados assuntos com os docentes.

Diante da necessidade de desenvolver um instrumento padrão para autoavaliação dos cursos, foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de membros das Comissões Próprias de Avaliação dos Centros para elaborar um instrumento, tendo como referência o questionário do estudante que integra o Enade (Exame Nacional de Desempenho do Estudante). A Enquete foi elaborada para ser respondida pelos estudantes de todos cursos de graduação da Ufes e passará a integrar o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) da Instituição. Assim, a partir de 2023, a CPA irá executar o envio da Enquete e, posteriormente, a disponibilização dos resultados às coordenações dos cursos, para que seja elaborado o Relatório de Autoavaliação de Curso (RAC), cuja estrutura será apresentada a seguir.

Este relatório está dividido em cinco capítulos, a saber: **Introdução**, na qual serão abordados os dados do Centro e do Curso; **Metodologia**, que explicita a abordagem adotada, os instrumentos, as fontes de dados, a amostra e os critérios de análise; **Resultados**, que apresenta os resultados do processo de avaliação interna por Dimensão (Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e **Sugestões de Melhoria para Curso**, de acordo com as fragilidades apontadas nas três dimensões. A seção de **Conclusão** apresenta um fechamento sobre o panorama alcançado e as projeções de futuro.

1.1 DADOS DO CURSO

A história dos Cursos de Letras, no Espírito Santo, remonta a agosto de 1953, quando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Espírito Santo passou a funcionar, conforme o Decreto nº 39.815, de 22 de agosto de 1956. Com a fundação da Universidade Federal do Espírito

Santo, a referida Faculdade foi incorporada a esta instituição, transformando-se, sob os auspícios da Reforma Universitária, em dois Centros: 'Centro Pedagógico', denominado, a partir de 2003, Centro de Educação e o 'Centro de Estudos Gerais', denominado, a partir de 1996, Centro de Ciências Humanas e Naturais. Estes dois Centros são os responsáveis pela oferta das disciplinas que constam da atual grade curricular dos Cursos de Letras.

Três opções de licenciatura dupla plena foram oferecidas até 1972: Letras Português-Espanhol, Letras Português-Francês e Letras Português-Inglês. Todavia, a partir de 1973, com a implantação do sistema de crédito, somente duas opções, na modalidade simples, passaram a ser ofertadas, quais sejam, Letras Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa e Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa. A partir de 1992, o sistema seriado substituiu o sistema de créditos, podendo a carga horária ser integralizada, de acordo com a proposta dos Colegiados de Curso, em quatro (4) anos, no mínimo, ou até em seis (6), no máximo.

O Curso de Licenciatura em Letras-Inglês visa, especificamente, à formação de professores para atuarem no Ensino Fundamental e Médio das diversas redes de ensino. Entende-se que o objetivo do curso deve se pautar em princípios norteadores e fundamentos filosóficos, epistemológicos e pedagógicos que orientarão o planejamento pedagógico baseados nos conteúdos curriculares propostos neste Projeto Pedagógico de Curso. Pretende-se, portanto, propiciar uma formação ética, aberta à pluralidade, agenciadora de práticas inerentemente políticas, sociais e estéticas que permeiam linguagens e saberes essenciais à prática de professores de língua. É, portanto, essencial que os futuros profissionais do ensino de língua inglesa adquiram, além do domínio dessa língua, conhecimentos acerca da linguagem enquanto discurso, prática social e manifestação cultural, bem como de seu papel na construção do conhecimento, do mundo e de seus sujeitos, o que constitui uma formação crítica para a liberdade (informações extraídas do PPC do curso: https://letras.ufes.br/sites/letras.ufes.br/files/field/anexo/ppc_lingua_e_literatura_inglesa_-_licenciatura_atual.pdf).

Modalidade: Ensino Presencial

Início de Funcionamento: 17/08/1953

Documento de Reconhecimento: Art. 35 Decreto 5.773/06 de 07/07/1953

Parecer de Reconhecimento: Decreto nº 39.815/56 de 20/08/1956 publicado no D.O.U. de 22/08/1956.

Nº Vagas: 60 / ano

Entrada: Anual

Conceito ENADE/MEC: 4 (2021)

Titulação: Licenciado em Língua Inglesa e Literatura de Língua Inglesa

Duração: Mínima de 08 semestres / Máxima de 12 semestres (dados extraídos do PPC do curso e do portal do e-MEC: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTcz/c1b85ea4d704f246bcced664fdaeddb6/TEVUUKFTIC0gSU5HTMpT>)

O Curso integra o Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Ufes e oferta 60 vagas anuais. Em 2022, o Curso contou com 145 estudantes matriculados, sendo que 39 foram assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil. No mesmo ano, o curso diplomou 36 estudantes e houve o ingresso de 42 estudantes. A taxa de preenchimento de vagas foi de 84% e a taxa de evasão foi de 24,8% (dados extraídos da plataforma <https://info.ufes.br/>).

O Curso conta com 11 docentes ativos, cujos dados podem ser acessados em <https://letras.ufes.br/pt-br/grade-e-corpo-docente-ingles>.

1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES

A primeira CPA da Ufes foi criada pela Resolução CUn nº 14/2004, alterada pela Resolução CUn nº 49/2016, que estabeleceu a criação das Comissões Próprias de Avaliação de Centros de Ensino (CPACs), integradas à CPA Institucional, apoiada pela Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin). Posteriormente, em 2018, a Resolução CUn nº 28/2018 alterou itens específicos, como o período de mandato dos coordenadores e a quantidade de membros das CPACs. A composição atual da CPA conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com membros designados pela Portaria nº 173, de 6 de abril de 2021. A composição foi atualizada com a Portaria nº 990, de 1º de dezembro de 2022.

Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes

Membro	Representação
Leila Massaroni	Corpo docente
Margarete Farias de Moraes	Corpo docente

Déborah Proveti Scardini Nacari	Corpo técnico-administrativo
Lorena Neves Nobre de Freitas	Corpo técnico-administrativo
Maria Eduarda Costa Marchesi	Discente da graduação
Andressa Barcelos de Oliveira	Egressa
José Maria Cola dos Santos	Sociedade civil organizada

A Comissão Própria de Avaliação do CCHN é composta pelos membros:

Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação do CCHN

Membro	Representação
Amanda de Souza Rodrigues	Corpo discente
Francisco Candido Cardoso Barreto	Corpo docente
Saulo de Jesus Peres (presidente)	Corpo técnico-administrativo
João José Barbosa Sana	Egresso
Catarina Gordiano Paes Henrique	Sociedade civil organizada

2. METODOLOGIA

Como forma de integrar os processos avaliativos internos e externos, como previsto no PDI 2021-2030 da Ufes, serão apresentados, no capítulo “Resultados”, os indicadores das avaliações externas do Curso, obtidas na plataforma info.ufes.br. Esses indicadores estão publicados no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no menu Acesso à informação - Dados abertos - Indicadores institucionais - Indicadores de Qualidade da Educação Superior, e são apresentados em forma de tabelas.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apresenta, ainda, os Relatórios dos Cursos avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), que traduzem os resultados obtidos a partir da análise dos dados dos estudantes participantes. A prova foi resolvida pelos estudantes concluintes inscritos. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o total de estudantes convocados e presentes ao exame. Trata-se de insumos avaliativos importantes que podem auxiliar as IES a pensar e desenvolver ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento dos seus cursos.

A coleta e tratamento dos dados da avaliação interna será apresentada a seguir.

2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Este estudo é descritivo, transversal e observacional, e visa obter a opinião dos participantes sobre o seu curso de graduação em um único momento temporal. É baseado em uma amostra cujos dados foram coletados através de questionário desenvolvido pela Comissão própria de Avaliação da Ufes (CPA), elaborado com base no questionário do estudante que integra o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) e respeitando as diretrizes preconizadas nos instrumentos de avaliação do Inep, quais sejam: Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância (recredenciamento e transformação de organização acadêmica) e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (reconhecimento e renovação de reconhecimento).

As perguntas foram aplicadas eletronicamente através do sistema de Enquetes Eletrônicas da Ufes, disponibilizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). O convite para participar da enquete foi enviado para os e-mails dos estudantes, que

puderam responder de forma on-line. A pesquisa também ficou disponível no site pesquisa.ufes.br, cujo link também foi amplamente divulgado no site da CPA e no portal de notícias da Ufes.

O questionário é predominantemente qualitativo, composto por perguntas com respostas categóricas, ordinais ou nominais. O questionário foi dividido em cinco etapas, incluindo as três dimensões da avaliação de Cursos (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura), de acordo com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância do INEP/MEC. Os estudantes tiveram que avaliar sua concordância com afirmações específicas ou classificar vários aspectos em uma escala de péssimo a ótimo.

Dimensões	Quantidade de questões	Tipo de respostas
Perfil do Estudante	18	Múltipla escolha / Lista (radio / Dropdown)
Organização didático pedagógica	18	Matriz
Corpo Docente	9	Matriz
Infraestrutura	9	Matriz
Considerações Finais	1	Texto livre

A enquete ficou disponível no período de 16 de outubro a 30 de novembro. Os e-mails foram enviados pela STI nos dias 16 e 25 de outubro e 06 e 22 de novembro de 2023. Durante a enquete, a CPA realizou o monitoramento das respostas semanalmente, permitindo identificar os Cursos com menor participação e que demandam ações de sensibilização por parte das Coordenações de cursos e CPACs.

2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA

As análises estatísticas foram realizadas usando o Google Planilhas, um editor de planilhas eletrônicas que facilita os cálculos e a construção de gráficos e tabelas. Esse *software* é escolhido devido à sua gratuidade e ampla utilização para análise e tabulação de dados.

Os trabalhos incluem principalmente análises descritivas, com a criação de tabelas de distribuição de frequências absolutas e percentuais. A partir dessas tabelas, foram gerados gráficos de colunas empilhadas com as frequências percentuais para facilitar a comparação entre categorias e afirmativas. As cores verdes indicam respostas positivas e as vermelhas, respostas negativas. Cada pergunta pode ter diferentes quantidades de respostas absolutas, o que deve ser considerado ao realizar comparações. As tabelas de frequência absoluta e relativa de todas as perguntas podem ser encontradas no Apêndice B deste Relatório. Os gráficos desses resultados são apresentados no corpo do relatório.



3. RESULTADOS

3.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Inep conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda a sociedade. Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo Inep são o Enade e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos. É calculado o CPC a partir dos resultados do Enade, e aqueles cursos que tiveram CPC 1 ou 2 serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias. Os cursos que não fazem Enade obrigatoriamente terão avaliação *in loco* para o ato autorizativo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento a cada três anos.

3.1.1 Conceitos Enade, CPC e IDD

O Enade é o exame que busca avaliar o desempenho dos estudantes de graduação e a avaliação, pelos mesmos, sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura oferecida nos cursos.

O Enade foi operacionalizado por meio de uma prova, do Questionário de Percepção, sobre a Prova e do Questionário do Estudante. A aplicação do Questionário do Estudante teve uma dupla finalidade: (i) compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências; (ii) investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

No último Enade, aplicado em 2021, o Curso de Letras-Inglês obteve conceito Enade 4. De acordo com Relatório do Curso, emitido pelo INEP (<https://enade.inep.gov.br/enade/#1/relatorioCursos>), o curso obteve média 47,3 no Componente de Formação Geral e média 53,8 no Componente de conhecimento específico.

Os resultados do Enade/2021 apresentados no relatório podem sinalizar caminhos para melhorar a qualidade do ensino ofertado, no âmbito do curso a que se refere. Seu

conhecimento e sua discussão pela IES podem fortalecer as práticas do curso e ajudá-la na compreensão da diversidade de fatores que concorrem e interferem na qualidade da formação ofertada. A partir dos resultados do Enade, são obtidos o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). A Tabela apresenta os conceitos Enade, CPC e IDD do curso de Letras-Inglês (dados do Relatório de avaliação institucional de 2022: https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/rai_2022_30-03-23.pdf)

Curso	Conceito Enade	CPC	IDD
Letras-ínglês	4	4	3

3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

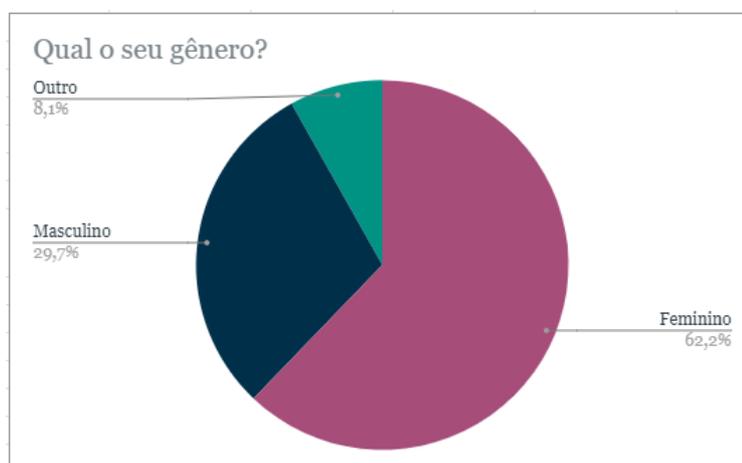
Participaram desta Enquete, 37 estudantes do Curso de Letras-inglês, que corresponde a 17,96% dos estudantes matriculados atualmente. A seguir, apresentamos os resultados gerais segundo as dimensões: Perfil do estudante, Organização didático-pedagógica, Corpo docente e tutorial, Infraestrutura e Considerações finais.

3.2.1 Perfil do estudante

Na dimensão ‘Perfil do estudante’, os participantes responderam a 18 perguntas.

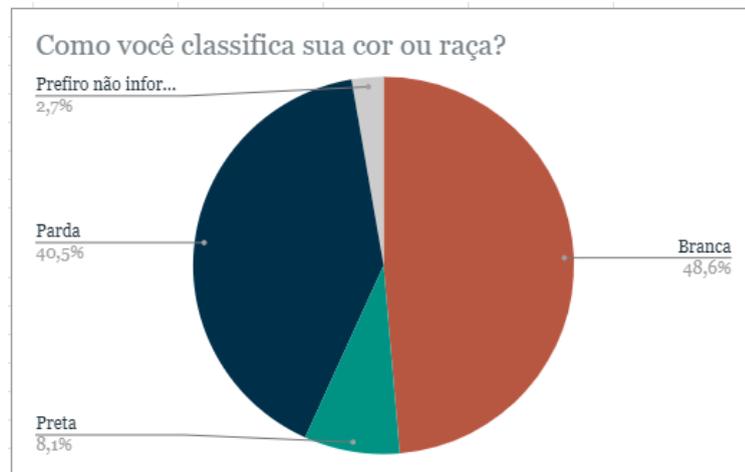
A partir das respostas da primeira pergunta (Qual é o seu gênero), pode-se ver que o curso de Letras-inglês é majoritariamente composto por pessoas do gênero feminino (62,2% dos respondentes), seguido por pessoas do gênero masculino (29,7%) e pessoas de outros gêneros (8,1%):

Gráfico 1: Resultado da questão “Qual é o seu gênero”



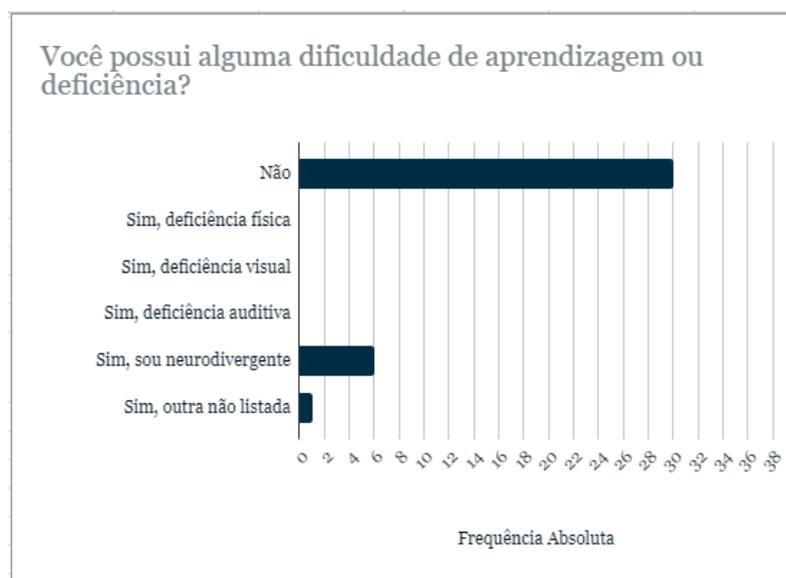
Quanto à composição étnico-racial do curso, as respostas da segunda questão (Como você classifica sua cor ou raça) dão a entender que o curso é composto majoritariamente por estudantes que se autodeclaram brancos (48,6%), seguidos por aqueles que se autodeclaram pardos (40,5), pretos (8,1%). 2,7% dos participantes preferiram não compartilhar essa informação.

Gráfico 2: Resultado da questão “Como você classifica sua cor ou raça?”



Acerca da questão 3 (Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?), 30 participantes relataram não possuir nenhuma dificuldade ou deficiência. Há 6 menções a participantes neurodivergentes e uma menção à dificuldade ou deficiência não listada, conforme se vê no gráfico abaixo. Para esta questão, especificamente, os resultados não devem ser somados nem a porcentagem deve ser calculada porque os participantes poderiam marcar mais de uma alternativa, caso necessário.

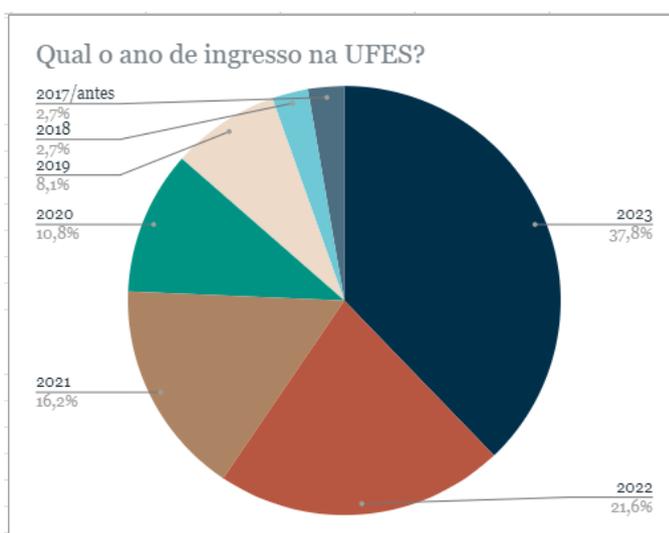
Gráfico 3: Resultado da questão “Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?”



As respostas da quarta pergunta (Qual o ano de ingresso na UFES?) revelam que a maioria dos respondentes (37,8%) é composta por alunos que ingressaram no ano de 2023. Isso pode demonstrar o engajamento dos estudantes ingressantes no atendimento às solicitações da universidade e seu acompanhamento dos canais de notícias da UFES e nas mensagens enviadas para o e-mail institucional.

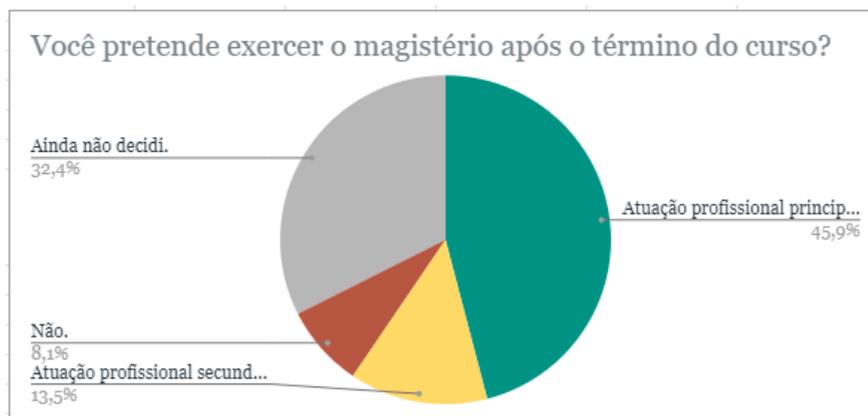
Vale também notar o baixo número de participantes ingressantes antes de 2017 (2,7%), o que pode revelar que a maioria dos estudantes têm conseguido integralizar o curso nos prazos sugeridos no PPC.

Gráfico 4: Resultado da questão “Qual o ano de ingresso na UFES?”



Quanto à questão 5, “Você pretende exercer o magistério após o término do curso?”, 45,9% dos participantes revelam que pretendem atuar no magistério como principal meio de atuação profissional, enquanto 13,5% tencionam atuar na docência como trabalho secundário. Apenas 8,1% dos respondentes demonstram sua intenção de não exercer o magistério, enquanto 32,4% ainda não decidiu sobre o exercício da profissão docente após a conclusão do curso.

Gráfico 5: Resultado da questão “Você pretende exercer o magistério após o término do curso?”



As respostas da questão seguinte (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?) revelam uma variedade de razões pelas quais os participantes escolheram a docência. As respostas mais frequentes (‘Tive professores que me inspiraram’ e ‘Não havia oferta de bacharelado na área’), cada uma com 7 menções, podem revelar, por um lado, a influência exercida por bons professores e, talvez, um desejo de perpetuar essa boa influência e, por outro, uma provável resignação diante da falta de oferta de cursos de bacharelado em Letras. 6 participantes mencionam acreditar que a docência é sua vocação, enquanto 17 participantes mencionam outras razões, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 6: Resultado da questão “Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?”



Ainda sobre a atuação profissional futura, as respostas da questão 7 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?) demonstram que a maioria dos participantes ainda está indecisa quanto ao local de atuação profissional em médio prazo. Enquanto 18 participantes, isto é, 48,65% revelam que ainda não sabem onde irão atuar, 11 estudantes (29,73%) afirmam seu desejo de atuar no ensino básico público, como professores.

Gráfico 7: Resultado da questão “Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?”



Passando para o perfil socioeconômico dos estudantes, a questão a seguir (Você recebe algum auxílio permanência?) nos informa que 29 participantes não recebem nenhum tipo de auxílio permanência, enquanto 10 outros respondentes fazem menção ao recebimento de algum tipo de auxílio. Nesta questão, os resultados não devem ser somados nem a porcentagem deve ser calculada porque os participantes poderiam marcar mais de uma alternativa, caso necessário.

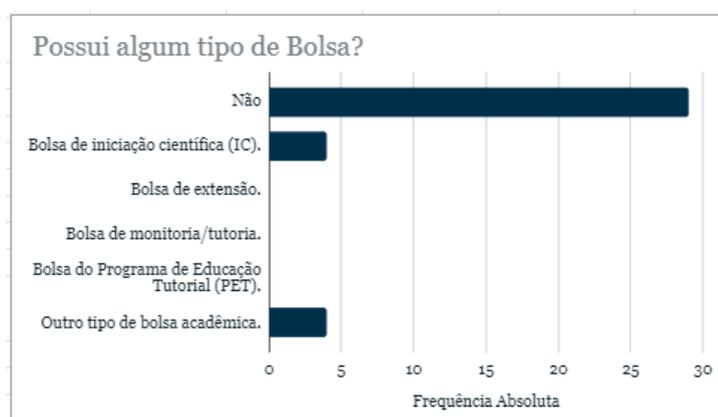
Gráfico 8: Resultado da questão “Você recebe algum auxílio permanência?”





A questão a seguir (Possui algum tipo de bolsa?) também demonstra que poucos estudantes recebem bolsa. 29 respondentes, ou seja, 78,38% não recebem bolsa, enquanto 21,16% (8 participantes) recebem alguma bolsa, conforme gráfico a seguir. O baixo número de bolsistas, nesta amostra, dialoga com o baixo número de estudantes que recebem auxílio permanência e pode dar pistas sobre o perfil socioeconômico dos alunos do curso de Letras-ínglês.

Gráfico 9: Resultado da questão “Possui algum tipo de bolsa?”



Quanto à participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão, as respostas das questões 10 (Participa de algum projeto de extensão?) e 11 (Participa de algum projeto de pesquisa?) denotam que a grande maioria dos alunos não está engajada em atividades além do ensino na graduação: apenas 21,6% participam de projetos de extensão e 16,2% participam de projetos de pesquisa. Vale ressaltar que, conforme gráficos a seguir, 51,4% dos respondentes

gostariam de participar de projetos de extensão, enquanto 45,9% revelam seu desejo de participar de projetos de pesquisa. Tais respostas podem apontar para a necessidade de ampliação das oportunidades de engajamento dos estudantes em tais projetos.

Gráfico 10: Resultado da questão “Participa de algum projeto de extensão?”

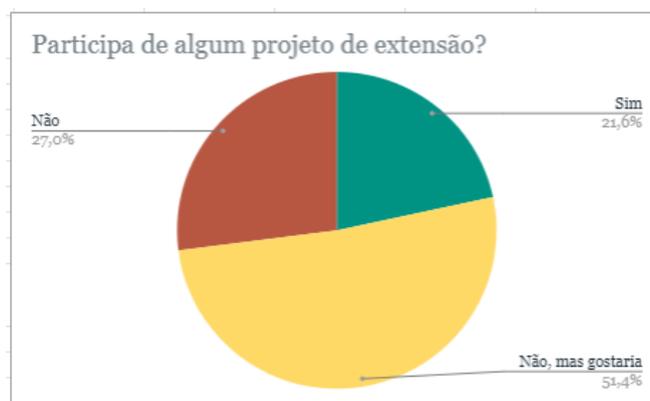
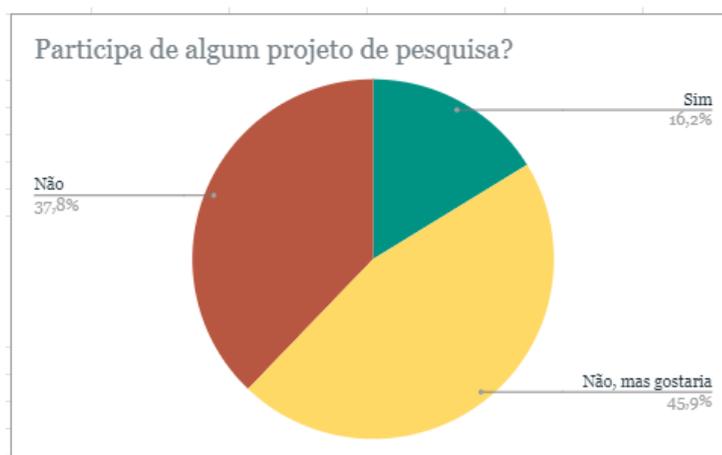


Gráfico 11: Resultado da questão “Participa de algum projeto de pesquisa?”



Ainda sobre o engajamento dos estudantes nas atividades promovidas na universidade, as respostas da questão 12 (Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?) revelam que 51,35% dos respondentes não tiveram oportunidades de aprender outro idioma, enquanto 48,65% afirmam que tiveram oportunidades em diferentes formatos, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 12: Resultado da questão “Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?”





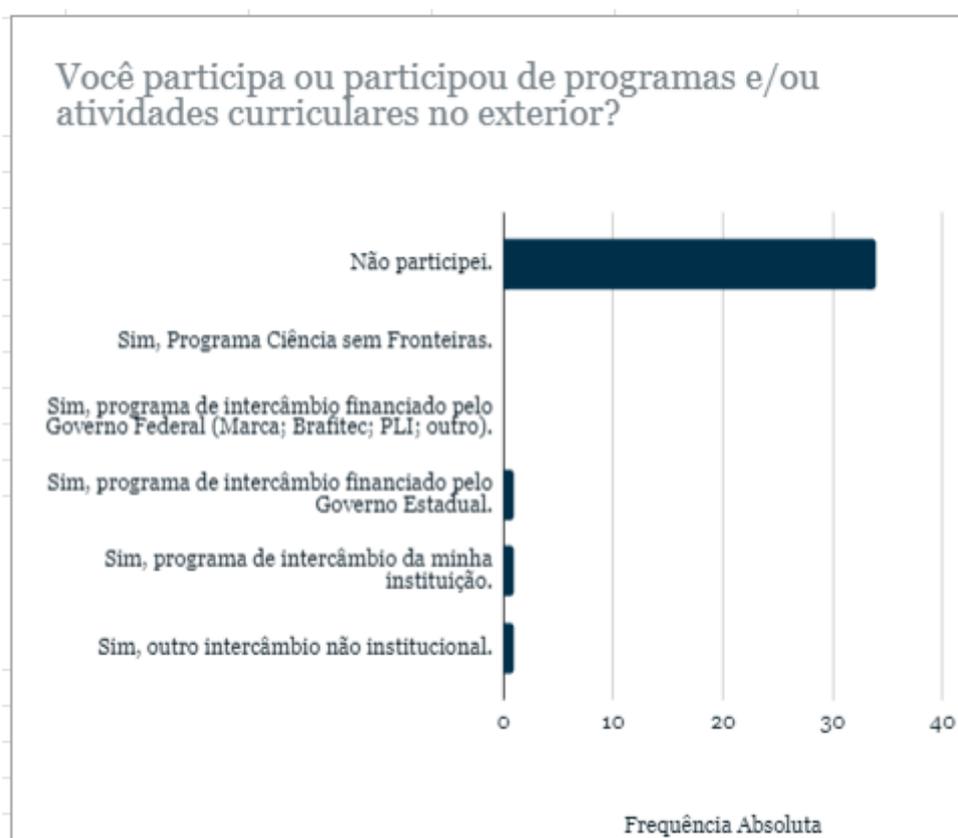
Na questão seguinte (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), 45,95% dos participantes mencionam a vocação como a principal razão para a escolha pelo curso de Letras-inglês. Os demais respondentes indicam razões diversas, tais como: possibilidade de inserção no mercado de trabalho, influência familiar e baixa concorrência para ingresso.

Gráfico 13: Resultado da questão “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”



Nas respostas da questão a seguir (Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), os participantes parecem revelar a falta de oportunidades de mobilidade acadêmica oferecidas pelo curso de Letras-inglês: 91,89% dos estudantes revela que não participou e nem participa de atividades no exterior, enquanto apenas 8,1% da amostra informou ter participado de algum programa de intercâmbio, conforme gráfico a seguir:

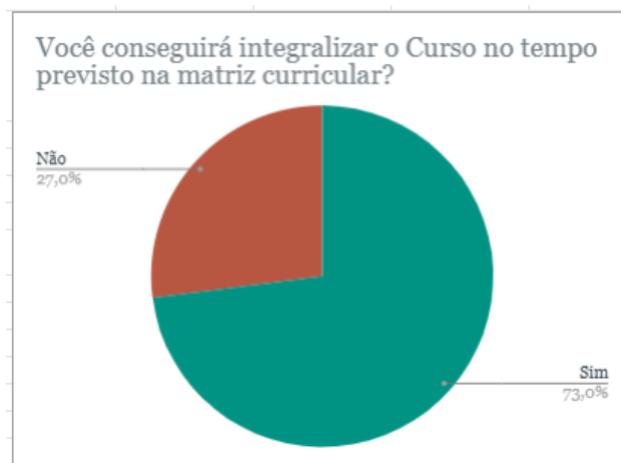
Gráfico 13: Resultado da questão “Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”



As próximas perguntas discorrem sobre questões relacionadas à conclusão do curso. A maioria dos participantes (73%) informou que irá concluir o curso no tempo previsto no PPC, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 14: Resultado da questão “Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?”





Dos 27% que responderam que não irão conseguir o curso no tempo previsto, 3 participantes indicaram, como principal motivo para a impossibilidade, a necessidade de realizar o estágio durante o curso. Outros motivos listados foram: compromissos profissionais, problemas nas relações entre professor e aluno, volume de atividade e conteúdos, reprovações em disciplinas, trancamentos, problemas de saúde e outras razões não listadas. Cada um desses motivos teve uma menção, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 15: Resultado da questão “Qual o principal motivo?”



Como motivos secundários, foram também apontados: problemas de saúde, desmotivação com as disciplinas, falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria), realização de intercâmbio, reprovações em disciplinas, motivos financeiros e outras razões não listadas. Com exceção da menção a problemas de saúde, os outros motivos para a não integralização do curso no tempo previsto obteve 1 menção cada.

Gráfico 16: Resultado da questão “Se houver, marque também um motivo secundário”



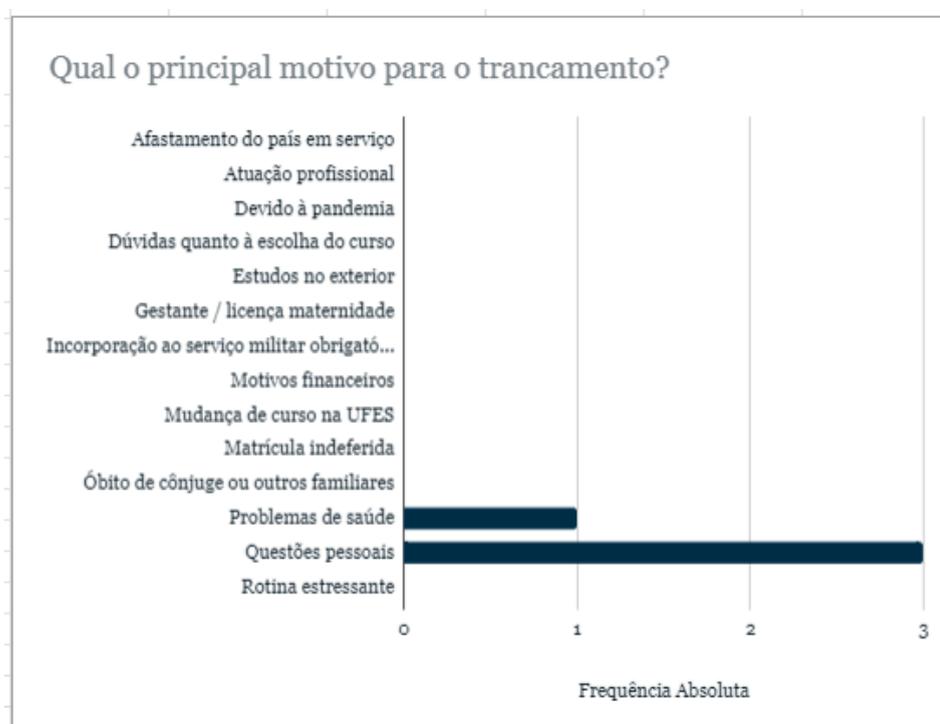
Os participantes também foram questionados acerca do trancamento do curso. 89,2% dos respondentes afirmaram que não trancaram e não desejam trancar o curso, enquanto 10,8% responderam que sim para a mesma questão.

Gráfico 17: Resultado da questão “Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?”



Ao serem questionados pelo principal motivo de seu desejo ou do trancamento do curso, esses participantes mencionaram questões pessoais (3 menções) e problemas de saúde (1 menção). Vale ressaltar que não foram mencionadas razões relacionadas ao curso em si ou à carreira docente, e sim questões que estão além do escopo de atuação desta universidade.

Gráfico 18: Resultado da questão “Qual o principal motivo?”



Esta questão encerra a dimensão ‘Perfil do estudante’. Na seção a seguir, apresentamos os resultados acerca da dimensão ‘Organização didático-pedagógica’.

3.2.2 Organização didático-pedagógica

A dimensão didático-pedagógica foi avaliada pelos participantes em duas questões, cujos resultados estão descritos a seguir. Os participantes avaliaram 10 afirmativas quanto à organização didático-pedagógica do curso e 8 asserções acerca das oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso de Letras-inglês. O método utilizado foi um questionário do tipo escala Likert, no qual o ponto de vista dos participantes é mensurado de forma escalonada na medida em que estes manifestam sua concordância total, parcial neutralidade, discordância parcial ou total diante de um dado enunciado. Além dessas opções, os participantes ainda puderam marcar a opção ‘Não sei avaliar’. Esse mesmo método foi utilizado nas quatro perguntas a seguir. Assim, ao avaliarmos as respostas que seguem, consideramos as questões com maior e menor nível de concordância, focalizando principalmente as respostas “Concordo totalmente/ parcialmente” e “Discordo totalmente/ parcialmente”.

Ao avaliarem a organização didático-pedagógica do curso, os participantes apontaram maior nível de concordância acerca das seguintes afirmativas: “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas” (96,97%); e “O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação” (96,97%). Em segundo lugar, as asserções a seguir também tiveram alto nível de concordância, ambas com 93,94% de respostas nos campos ‘Concordo totalmente’ ou ‘Concordo parcialmente’: “O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação” e “O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”.

Por outro lado, a afirmativa que obteve maior nível de discordância (28,57%) foi “São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”. Tal avaliação parece denotar uma carência de iniciativas de apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, principalmente se considerarmos a especificidade do curso de Letras-inglês, que demanda dos alunos ingressantes, conhecimentos prévios da língua inglesa.

Essa percepção encontra respaldo nos Comentários gerais, seção na qual os participantes poderiam escrever livremente acerca de questões que porventura não foram abordadas no questionário. Nessa seção, alguns participantes revelaram uma carência de

atenção às suas dificuldades linguísticas por parte da universidade, mencionando a necessidade por mais disciplinas focadas na estrutura da língua inglesa. Alguns participantes relacionam as dificuldades linguísticas não atendidas à evasão e ao surgimento de problemas emocionais, conforme podemos ver nos comentários abaixo:

Gostaria que houvesse disciplinas para ensino do inglês para os alunos que não falam fluentemente. Já tivemos alguns alunos que desistiram ou estão passando por desafios por conta de não falarem inglês fluentemente.

Acredito que seria importante que o curso de Letras-Inglês tivesse mais disciplinas sobre estrutura da língua (atualmente só existem duas). Seria muito importante também a matéria de desenvolvimento de material didático como obrigatória, na grade curricular.

Acredito importante o estabelecimento de um curso de licenciatura dupla em Letras Inglês/Português e mais matérias de gramática ao longo do curso, visto que temos apenas duas.

Desde que ingressei, tento trocar do curso, e não estou conseguindo, durante o período que estou afastada não obtive nenhum comunicado da instituição, nem apoio, pois estou em tratamento psicológico, no primeiro período tive uma decepção muito grande com professore por não saber inglês. me senti muito constrangida, com isso fiquei com ansiedade, síndrome do pânico, lembro da instituição e começo a ter pânico me desespero, por achar que vão me rejeitar de novo. Não tive apoio algum. Não me adaptei ao curso, e tento trocar desde então.

Retomando a análise das afirmativas relacionadas à organização didático-pedagógica do curso, a asserção “O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas” obteve 27,27% de discordância total ou parcial, o que pode demonstrar uma necessidade de tornar mais claro para os estudantes as articulações entre teoria e prática propiciadas pelas iniciativas do curso.

Por último, o enunciado “O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação” obteve 26,67% de respostas discordantes, tendo o maior número absoluto de respostas afirmando discordância total (4). Vale ressaltar que esta foi a questão que apresentou também maior número de respostas ‘Não sei avaliar’ (19), o que pode revelar que os participantes que assim se manifestaram ainda não tinham realizado o estágio supervisionado.

As demais asserções acerca da organização didático-pedagógica do curso podem ser visualizadas no gráfico a seguir:



Gráfico 19: Resultado da questão “Quanto à organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas”

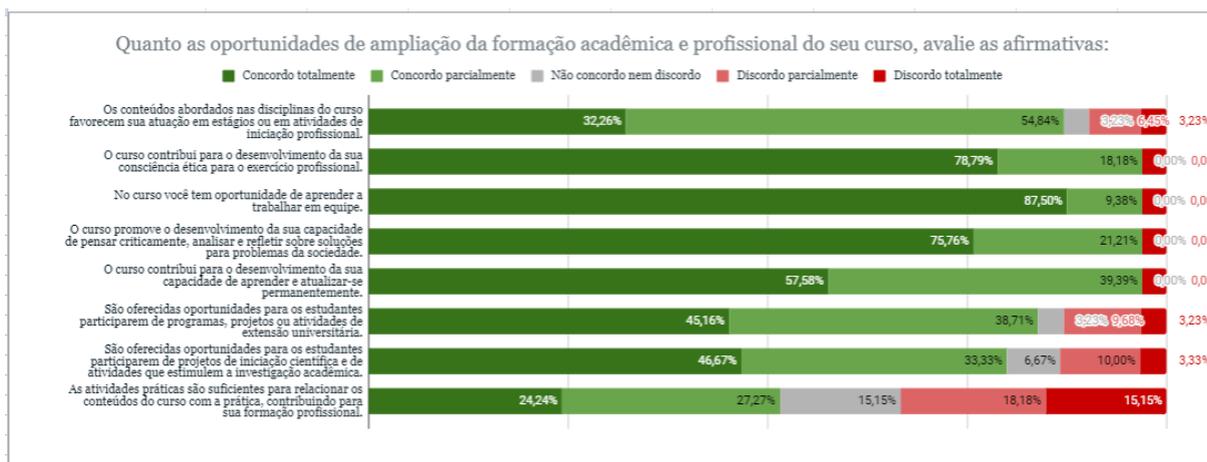


Ainda na dimensão didático-pedagógica, os estudantes avaliaram as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional oferecidas pelo curso. As asserções com maior nível de concordância foram as seguintes: “O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”; “O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, e “O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, com 96,97% de respostas concordantes.

Por outro lado, os enunciados com maior nível de discordância foram “As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, com 33,33% de respostas negativas e “São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica”, com 13,33% de avaliações discordantes. Tais questões parecem estar interligadas, uma vez que as atividades de pesquisa promovem um importante espaço para a articulação entre teoria e prática.

O gráfico com as demais questões respondidas pelos participantes se encontra a seguir:

Gráfico 20: Resultado da questão: “Quanto às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas”



A percepção da falta de atividades práticas promovidas no curso também foi mencionada nos comentários gerais, conforme podemos ver a seguir:

Mais aulas como a da [nome da professora], onde vamos a escolas assistir aulas de inglês e fazemos um relatório sobre elas. Na minha opinião, o curso precisa de mais práticas desse jeito, com contato com o ensino de língua inglesa na vida real.

Mais oportunidades de práticas fora das salas de aula.

Na seção a seguir, apresentamos os resultados da avaliação do corpo docente do curso.

3.2.3 Corpo docente e tutorial

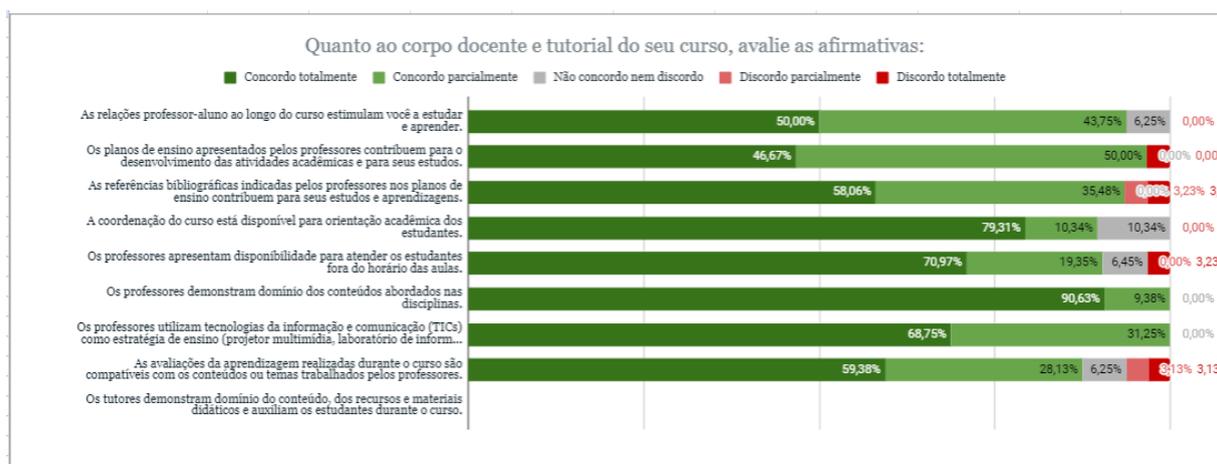
O corpo docente do curso foi avaliado pelos participantes em uma questão, na qual eles avaliaram 9 afirmativas. Desses enunciados, o que obteve maior número de respostas concordantes foi “Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas” e “Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional”, ambas com 100% de avaliações positivas, seguidos pela asserção “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, com 96,67% de respostas concordantes.

As asserções com maior nível de discordância foram as seguintes: “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos

e aprendizagens” (6,46%) e “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores” (6,26%).

Vale ressaltar que, como é possível perceber no gráfico a seguir, o corpo docente do curso foi bem avaliado pelos participantes, de modo que a média de avaliações positivas é de 93,93%.

Gráfico 21: Resultado da questão: “Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas”



Como o curso de Letras-inglês é presencial, a afirmativa “Os tutores demonstram domínio do conteúdo, dos recursos e materiais didáticos e auxiliam os estudantes durante o curso” não foi avaliada pelos participantes, pois é direcionada aos cursos à distância.

3.2.4 Infraestrutura

A infraestrutura do curso foi avaliada por meio de 3 questões. Na primeira, os participantes avaliaram 5 afirmativas, utilizando a escala Likert como método para avaliação. A sexta questão que aparece no gráfico não foi avaliada pois é direcionada a cursos à distância. Nas demais questões, os alunos avaliaram as salas de aula e os laboratórios de formação básica e específica, aferindo diversos atributos conforme a escala Ótimo - Bom - Regular - Ruim - Péssimo.

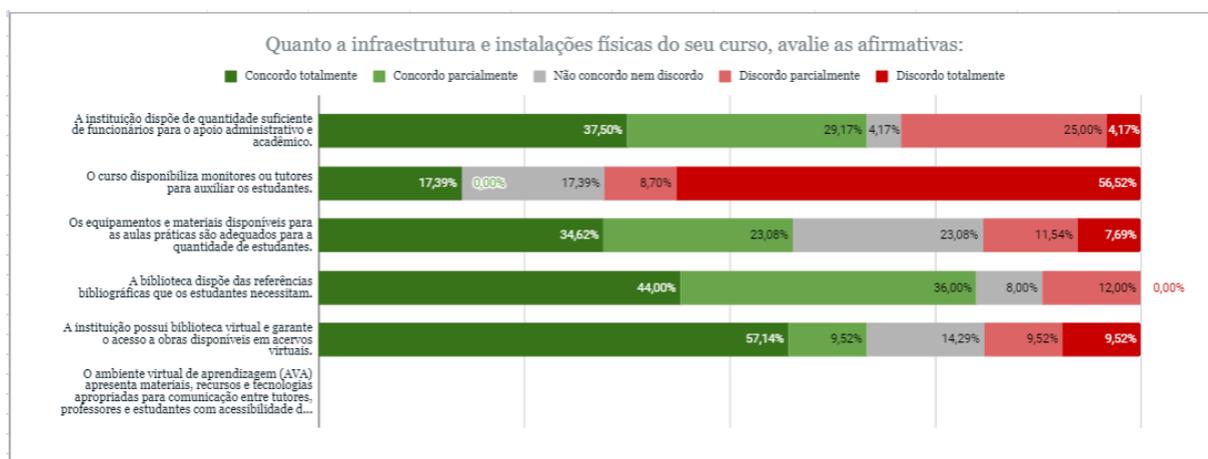
Na primeira questão relacionada à infraestrutura, os participantes demonstraram maior concordância com relação à assertiva “A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam” (80%). Em seguida, a afirmação “A instituição possui biblioteca

virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” obteve 66,66% de avaliações positivas.

Por outro lado, a afirmativa com maior número de avaliações negativas foi “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes” (65,22%), seguida por “A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico” (29,17%). Tais avaliações parecem revelar uma demanda crescente pela ampliação de bolsas para apoio administrativo e pedagógico. Dessa forma, o curso poderia elaborar iniciativas de monitoria para apoio nas disciplinas e os bolsistas de apoio administrativo poderiam contribuir para o andamento das funções onde as demandas de trabalho são maiores.

As demais afirmativas relacionadas à infraestrutura e as avaliações dos participantes são apresentadas no gráfico a seguir:

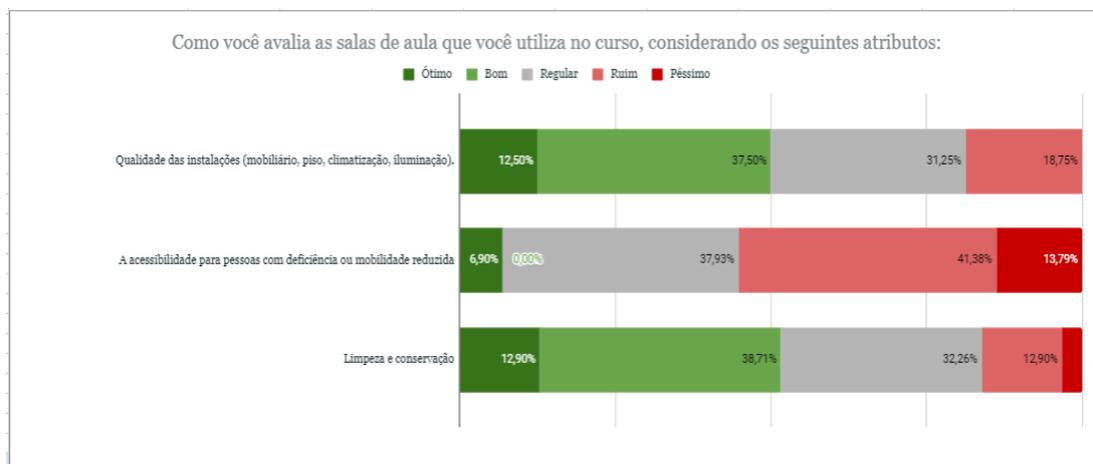
Gráfico 22: Resultado da questão: “Quanto à infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas”



A qualidade das salas de aula foi avaliada conforme os seguintes atributos: qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação); acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e limpeza e conservação. O atributo mais bem avaliado foi “Limpeza e a conservação”, com 51,61% de avaliações positivas (Ótimo/ Bom), seguido por “Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação)” (50%). “A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida” foi o item mais mal avaliado, com 55,17% de avaliações negativas (Ruim/ Péssimo).

O gráfico relacionado à análise acima pode ser visto a seguir:

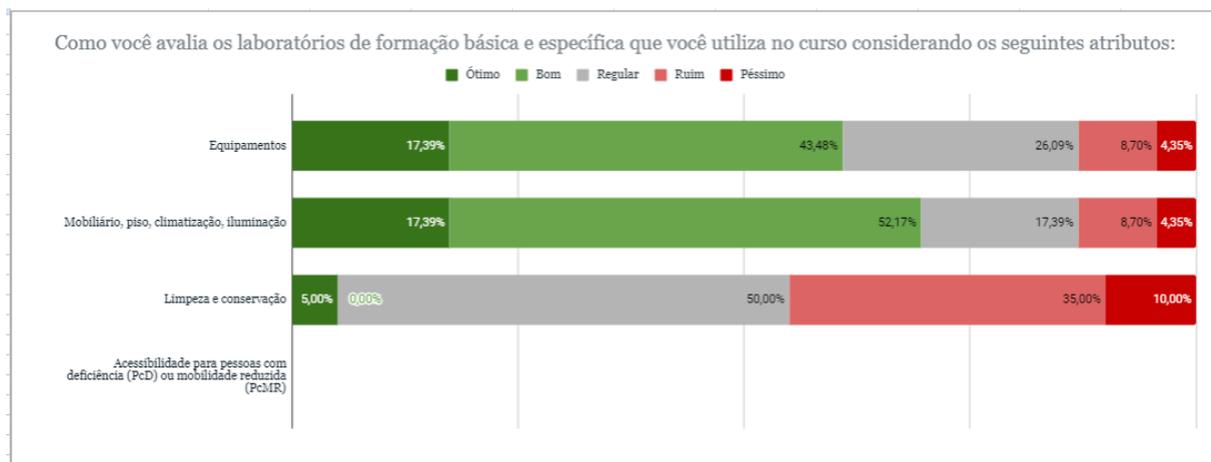
Gráfico 23: Resultado da questão: “Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos”



Assim como as salas de aula, os laboratórios de formação básica e específica também foram avaliados por meio da mesma escala (Ótimo - Bom - Regular - Ruim - Péssimo). Os atributos considerados foram os seguintes: equipamentos; mobiliário, piso, climatização, iluminação; limpeza e conservação e acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR). O item mais bem avaliado foi “Mobiliário, piso, climatização, iluminação”, com 69,56% de menções positivas (Ótimo/Bom), seguido por “Equipamentos”, com 60,87%. O item mais mal avaliado foi “Limpeza e conservação”, com 45% de menções negativas (Ruim/ Péssimo). O item “Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)” não obteve avaliações.

As avaliações relacionadas aos laboratórios de formação se encontram no gráfico a seguir:

Gráfico 23: Resultado da questão: “Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos”



É interessante observar que a limpeza e a conservação foi o item mais bem avaliado acerca das salas de aula, mas quando se tratou dos laboratórios, o mesmo atributo foi mal avaliado pelos participantes da pesquisa.

3.2.5 Considerações finais

Ao final da pesquisa, foi disponibilizado um espaço para manifestação livre dos participantes, partindo da seguinte questão: “Deixe abaixo comentários ou sugestões para o seu curso de graduação”. Dos 37 participantes, 9 (24,32%) aproveitaram o espaço para deixar suas impressões acerca do curso. Alguns desses comentários foram mencionados na análise da avaliação feita pelos respondentes, mas julgamos importante recuperá-los juntamente com as demais observações, conforme a tabela abaixo:

Gostaria que houvesse disciplinas para ensino do inglês para os alunos que não falam fluentemente. Já tivemos alguns alunos que desistiram ou estão passando por desafios por conta de não falarem inglês fluentemente.

Mais aulas como a da [nome da professora], onde vamos a escolas assistir aulas de inglês e fazemos um relatório sobre elas. Na minha opinião, o curso precisa de mais práticas desse jeito, com contato com o ensino de língua inglesa na vida real.

Acredito que seria importante que o curso de Letras-Inglês tivesse mais disciplinas sobre estrutura da língua (atualmente só existem duas). Seria muito importante também a matéria de desenvolvimento de material didático como obrigatória, na grade curricular.

Acredito importante o estabelecimento de um curso de licenciatura dupla em Letras Inglês/Português e mais matérias de gramática ao longo do curso, visto que temos apenas duas.

Acho que faltam mais disciplinas do curso relacionadas a crianças (temos apenas uma ELIC durante toda a graduação e acho que acrescentar pelo menos mais uma como optativa seria interessante); disciplinas relacionadas a PCD's (não temos disciplinas relacionadas apenas na área de Pedagogia e acho que deveria se expandir para outros cursos de licenciatura); e acrescentar mais uma disciplina de Libras e/ou ASL (temos apenas uma disciplina de libras ao longo de todo o curso e não é o suficiente para aprendermos 100% e quando nós professores de inglês usarmos dentro da sala de aula, iríamos ensinar ASL. Como seria essa abordagem? Porque não aprendemos ASL? Acho que mais uma disciplina de libras iria ajudar nessas dúvidas e também a dominarmos mais ainda a língua de sinais

Desde que ingressei, tento trocar do curso, e não estou conseguindo, durante o período que estou afastada não obtive nenhum comunicado da instituição, nem apoio, pois estou em tratamento psicológico, no primeiro período tive uma decepção muito grande com professore por não saber inglês. me senti muito constrangida, com isso fiquei com ansiedade, síndrome do pânico, lembro da instituição e começo a ter pânico me desespero, por achar que vão me rejeitar de novo. Não tive apoio algum. Não me adaptei ao curso, e tento trocar desde então.

A quantidade de horas complementares que temos que cumprir é muito grande. A quantidade de disciplinas optativas que temos que cumprir faz com que elas se tornem obrigatórias.

Não existe muita opção para quem não quer seguir carreira na docência.

Ter a mesma disciplina o dia inteiro é muito cansativo.

Mais oportunidades de práticas fora das salas de aula.

os professores, deveriam motivar os alunos e melhorar a relação dos alunos, pois infelizmente é complicado...

Os comentários dos participantes revelam desafios que se colocam à comunidade universitária, tais como questões relacionadas à estrutura do curso (Licenciatura única/ dupla), ao currículo (inserção e manutenção de disciplinas/ disciplinas optativas e obrigatórias/ carga horária do curso), às disciplinas (horário/ oferta/ atividades propostas) e à necessidade de apoio pedagógico, principalmente com relação ao aprendizado da língua inglesa.

Tais questões se colocam diante da universidade e demandam ações menos resignadas e mais propositivas. Desse modo, na próxima seção apresentamos propostas de melhoria e de aprimoramento do curso de Letras-inglês, pensadas coletivamente a partir das possibilidades que temos atualmente.

4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

A partir da análise dos resultados expostos até aqui, serão definidas propostas de ações para o desenvolvimento do Curso de Letras-inglês, afinal o processo de autoavaliação deve ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, cujos resultados devem ser apropriados por todos os atores envolvidos, a saber, estudantes, docentes, técnicos e direção do Centro de Ensino.

4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

Após o recebimento do Relatório de Autoavaliação do Curso de Letras-Ingês, a coordenação do curso compartilhou o documento com membros do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Feita a leitura do documento, os membros do colegiado e do NDE se reuniram para discutir propostas de melhorias para o desenvolvimento do curso. Em 2023, foi realizado um "Café com NDE", em dois turnos (matutino e vespertino), o qual reuniu estudantes do curso de Letras-Ingês para um momento de escuta discente. Portanto, além dos dados oriundos da Enquete enviada pela Prograd, tivemos os dados desse encontro, e pudemos analisar que as demandas e sugestões foram bastante semelhantes.

Com relação à organização didático pedagógica, um dos pontos mencionados pelos estudantes foi sobre a oferta de mais disciplinas com foco no desenvolvimento linguístico dos discentes. Assim, para o próximo semestre, será criada uma disciplina optativa voltada para estudos de aspectos gramaticais da língua inglesa, intitulada "Estrutura da Língua Inglesa III". É válido ressaltar que a disciplina precisa ser aprovada pelo colegiado e pelo Departamento de Línguas e Letras, seguindo os trâmites necessários da instituição, e a sua oferta está condicionada à disponibilidade e à carga horária dos docentes do curso.

Além dessa disciplina, o NDE está propondo a criação de uma disciplina optativa sobre Fonética da língua inglesa e outras disciplinas optativas que visem a atender o desenvolvimento de habilidades linguísticas dos estudantes. Outra sugestão é referente à manutenção da oferta de disciplinas optativas que têm adesão dos alunos, tais como "Ensino de inglês na educação infantil", "Análise, elaboração e adaptação de material didático", "Estudo de best sellers em língua inglesa", dentre outras. Novamente, é válido esclarecer que a oferta de tais disciplinas está condicionada à disponibilidade do corpo docente, considerando afastamentos e licenças.



Destacamos que além das propostas mencionadas, algumas ações já têm sido realizadas buscando melhorar o desenvolvimento do curso, como a criação de uma conta do curso de Letras-Inglês no Instagram por meio da qual são divulgados projetos de extensão, oportunidades de estágio, cursos, eventos acadêmicos, dentre outros. Outra ação que já acontece há bastante tempo é a parceria entre o curso de Letras-Inglês e o Núcleo de Línguas da Ufes. Os estudantes que precisam aprimorar a proficiência linguística podem estudar no Núcleo de Línguas¹.

Alguns estudantes mencionaram no questionário que sentem falta de atividades mais práticas no curso de Letras-Inglês. Compreendemos essa ponderação e consideramos que as percepções dos estudantes acerca de um fato podem ser distintas. É importante ressaltar que os estudantes de Letras-Inglês elaboram planos de aula desde o primeiro semestre. Nas disciplinas com foco explícito na prática docente, as quais têm a palavra "práxis" no título, também promovem atividades "práticas" como elaboração de unidades didáticas, conversas com professores da rede pública de ensino e de outros contextos educacionais, oficinas e minicursos para a comunidade interna e externa, visita de alunos da educação básica à Ufes, dentre outras. Além das disciplinas, há diversos projetos de extensão e estágios não obrigatórios, alguns supervisionados por professoras do curso de Letras - Inglês, como o Centro de Apoio à Escrita Acadêmica (Caesa) e o Inglês para Fins Acadêmicos (IFA).

Em 2024, a Ufes recebeu um professor visitante, *English Fellow*, vinculado à embaixada dos Estados Unidos. Uma das atividades que está sendo desenvolvida pelo professor, Jeremy Tarbutton, é a oferta de um curso para estudantes do curso de Letras-Inglês para aprimoramento das habilidades linguísticas. Além de cursos específicos, Jeremy também está realizando outras atividades que visam a oferecer oportunidades de prática na língua inglesa, como encontros de conversação e discussão de livros.

Outra ação voltada ao curso é a monitoria de apoio acadêmico, com bolsa ofertada no edital PAEPE II. No momento, o edital encontra-se em fase de inscrição dos estudantes candidatos à bolsa. As atividades previstas são apoio às demandas do colegiado, sobretudo nas disciplinas Estrutura inglesa I e II, nas quais os estudantes relataram ter mais dificuldades.

Além disso, em resposta ao engajamento dos estudantes, em 2024 propomos dar continuidade a um projeto de extensão iniciado em 2023, chamado "Pausa para o respiro".

¹ Mais informações sobre as bolsas ofertadas pelo NL aos Cursos de Letras: <https://nuvem.ufes.br/index.php/s/mtPyqdbGDJRd4MX#pdfviewer>. Acesso em 17 abr. 2024.

Esse projeto visa possibilitar uma pausa nas atividades acadêmicas e promove a integração entre os discentes de diferentes turmas em momentos descontraídos. Conforme relatado pelos estudantes, o “Pausa pro respiro” contribui não somente para essa integração, mas também para a manutenção de sua saúde emocional e para horizontalizar as relações entre docentes e discentes.

4.2 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Letras-Inglês está em constante diálogo, especialmente, nas reuniões de colegiado, NDE e reuniões da equipe. Assim, as demandas dos estudantes são frequentemente discutidas e, na medida do possível, são feitas propostas de melhoria do curso. Em resposta às percepções dos estudantes acerca do corpo docente, propomos a manutenção do uso das TICs de modo significativo nas aulas, bem como das iniciativas de monitoria relatadas na seção anterior (ex. apoio pedagógico com Prof. Jeremy Tarbutton; monitoria Paepe II).

Em 2024, está previsto um Café com NDE que visa a escuta docente. Nesse encontro, os professores poderão compartilhar suas experiências, reivindicar melhorias e fazer propostas para que o curso de Letras-Inglês atenda às demandas discentes e docentes.

4.3 INFRAESTRUTURA

As questões levantadas pelos estudantes acerca da infraestrutura do curso giram em torno do provimento de recursos humanos (monitores e funcionários de apoio administrativo) e de melhorias na acessibilidade, limpeza e conservação das salas de aula e laboratórios. Nesse sentido, encaminhamos ao CCHN essas demandas, para ampliação das bolsas de monitoria e apoio administrativo, bem como para adaptações necessárias para garantir a acessibilidade dos estudantes e para a manutenção dos espaços ocupados pelos estudantes.





5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 18 dez. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 49/2016, de 15 de setembro de 2016**. Regulamenta o Processo Permanente de Avaliação Institucional e reestrutura a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs) na Universidade Federal do Espírito Santo, em conformidade com a legislação vigente. Disponível em: https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_49.2016_-_cpa.pdf
Acesso em: 21 dez. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Centro de Ciências Humanas e Naturais. **Projeto Pedagógico de curso**: Língua e Literatura Inglesa - Licenciatura. Versão 2019. Disponível em: https://letras.ufes.br/sites/letras.ufes.br/files/field/anexo/ppc_lingua_e_literatura_inglesa_-_licenciaturaatual.pdf. Acesso em 17 abr. 2024.

7. APÊNDICES

APÊNDICE A - RESULTADOS GERAIS DA ENQUETE

Perguntas relacionadas ao perfil do estudante:

Qual o seu gênero?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Feminino	23	62,16%
Masculino	11	29,73%
Outro	3	8,11%
Prefiro não informar	0	0,00%
Total	37	100,00%

Como você classifica sua cor ou raça?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Branca	18	48,65%
Preta	3	8,11%
Amarela	0	0,00%
Parda	15	40,54%
Indígena	0	0,00%
Outras	0	0,00%
Prefiro não informar	1	2,70%
Total	37	100,00%

Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?	Frequência Absoluta	Observação
Não	30	Aqui não se deve somar o total e nem calcular o % porque o estudante pode apresentar mais de uma alternativa simultaneamente.
Sim, deficiência física	0	
Sim, deficiência visual	0	
Sim, deficiência auditiva	0	
Sim, sou neurodivergente	6	
Sim, outra não listada	1	

Qual o ano de ingresso na UFES?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
2023	14	37,84%
2022	8	21,62%

2021	6	16,22%
2020	4	10,81%
2019	3	8,11%
2018	1	2,70%
2017 ou antes	1	2,70%
Total	37	100,00%
Você pretende exercer o magistério após o término do curso?		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim, como atuação profissional principal.	17	45,95%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	5	13,51%
Não.	3	8,11%
Ainda não decidi.	12	32,43%
Total	37	100,00%
Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Acredito ser minha vocação.	6	16,22%
Importância da profissão.	4	10,81%
Tive professores que me inspiraram.	7	18,92%
É uma boa carreira.	3	8,11%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	0	0,00%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1	2,70%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0	0,00%
Não havia oferta de bacharelado na área.	7	18,92%
Influência da família.	4	10,81%
Outra razão.	5	13,51%
Total	37	100,00%

Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Em escola pública, como professor.	11	29,73%
Em escola privada, como professor.	1	2,70%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	1	2,70%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0	0,00%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6	16,22%
Ainda não decidi.	18	48,65%
Total	37	100,00%

Você recebe algum auxílio permanência?	Frequência Absoluta	Observação
Nenhum	29	Aqui não se deve somar o total e nem calcular o % porque o estudante pode apresentar mais de uma alternativa simultaneamente.
Moradia	0	
Alimentação	3	
Permanência	4	
Outro tipo de auxílio	3	

Possui algum tipo de Bolsa?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	29	78,38%
Bolsa de iniciação científica (IC).	4	10,81%
Bolsa de extensão.	0	0,00%
Bolsa de monitoria/tutoria.	0	0,00%
Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET).	0	0,00%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	4	10,81%
Total	37	100,00%

Participa de algum projeto de extensão?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	8	21,62%

Não, mas gostaria de participar	19	51,35%
Não	10	27,03%
Total	37	100,00%
Participa de algum projeto de pesquisa?		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	6	16,22%
Não, mas gostaria de participar	17	45,95%
Não	14	37,84%
Total	37	100,00%
Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim, somente na modalidade presencial.	8	21,62%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0	0,00%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	4	10,81%
Sim, na modalidade a distância.	6	16,22%
Não.	19	51,35%
Total	37	100,00%
Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Inserção no mercado de trabalho.	6	16,22%
Influência familiar.	3	8,11%
Valorização profissional.	0	0,00%
Prestígio Social.	0	0,00%
Vocação.	17	45,95%
Oferecido na modalidade a distância.	0	0,00%
Baixa concorrência para ingresso.	2	5,41%

Outro motivo.	9	24,32%
Total	37	100,00%

Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não participei.	34	91,89%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0	0,00%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0	0,00%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	1	2,70%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	1	2,70%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1	2,70%
Total	37	100,00%

Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	27	72,97%
Não	10	27,03%
Total	37	100,00%

Qual o principal motivo?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Baixo compromisso com o curso	0	0,00%
Compromissos profissionais	1	10,00%
Desmotivação com as disciplinas	0	0,00%
Dificuldade de integração acadêmica	0	0,00%
Dificuldades nas disciplinas do início do curso	0	0,00%

Falta de oportunidade de estágio	0	0,00%
Falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria)	0	0,00%
Horários de atividades inadequados	0	0,00%
Problemas nas relações professor x aluno	1	10,00%
Realização de intercâmbio	0	0,00%
Volume de atividades e conteúdos	1	10,00%
Realização do estágio durante o curso	3	30,00%
Reprovações em disciplinas	1	10,00%
Reprovação em TCC	0	0,00%
Trancamentos	1	10,00%
Motivos financeiros	0	0,00%
Problemas de saúde	1	10,00%
Outro não listado	1	10,00%
Total	10	100,00%
Se houver, marque também um motivo secundário.	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Baixo compromisso com o curso	0	0,00%
Compromissos profissionais	0	0,00%
Desmotivação com as disciplinas	1	12,50%
Dificuldade de integração acadêmica	0	0,00%
Dificuldades nas disciplinas do início do curso	0	0,00%
Falta de oportunidade de estágio	0	0,00%
Falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria)	1	12,50%
Horários de atividades inadequados	0	0,00%

Problemas nas relações professor x aluno	0	0,00%
Realização de intercâmbio	1	12,50%
Volume de atividades e conteúdos	0	0,00%
Realização do estágio durante o curso	0	0,00%
Reprovações em disciplinas	1	12,50%
Reprovação em TCC	0	0,00%
Trancamentos	0	0,00%
Motivos financeiros	1	12,50%
Problemas de saúde	2	25,00%
Outro não listado	1	12,50%
Total	8	100,00%
Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	4	10,81%
Não	33	89,19%
Total	37	100,00%
Qual o principal motivo?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Afastamento do país em serviço	0	0,00%
Atuação profissional	0	0,00%
Devido à pandemia	0	0,00%
Dúvidas quanto à escolha do curso	0	0,00%
Estudos no exterior	0	0,00%
Gestante / licença maternidade	0	0,00%
Incorporação ao serviço militar obrigatório	0	0,00%
Motivos financeiros	0	0,00%
Mudança de curso na UFES	0	0,00%
Matrícula indeferida	0	0,00%
Óbito de cônjuge ou outros familiares	0	0,00%
Problemas de saúde	1	25,00%
Questões pessoais	3	75,00%
Rotina estressante	0	0,00%
Total	4	100,00%

Pergunta 1:

Frequências Absolutas										
Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	O curso contribui para ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	O curso propicia acesso a conteúdos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	Os estudos antes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
Concordo totalmente	23	11	27	26	12	9	19	5	7	4
Concordo parcialmente	9	15	4	5	11	12	13	5	8	14
Não concordo nem discordo	0	2	1	0	3	3	0	1	5	2
Discordo parcialmente	0	3	0	2	4	7	0	0	2	5
Discordo totalmente	1	1	1	0	1	2	1	4	3	3
Não sei avaliar	1	2	1	1	3	1	1	19	9	6
Total	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34
Total válido	33	32	33	33	31	33	33	15	25	28
Frequências Relativas										

Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	O curso contribui para ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	O curso propicia acesso a conteúdos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	O estágio supervisionado propicia experiências diversificadas para a sua formação.	Os estudos antes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuações dos professores, infraestrutura).	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
Concordo totalmente	69,70%	34,38%	81,82%	78,79%	38,71%	27,27%	57,58%	33,33%	28,00%	14,29%
Concordo parcialmente	27,27%	46,88%	12,12%	15,15%	35,48%	36,36%	39,39%	33,33%	32,00%	50,00%
Não concordo nem discordo	0,00%	6,25%	3,03%	0,00%	9,68%	9,09%	0,00%	6,67%	20,00%	7,14%
Discordo parcialmente	0,00%	9,38%	0,00%	6,06%	12,90%	21,21%	0,00%	0,00%	8,00%	17,86%
Discordo totalmente	3,03%	3,13%	3,03%	0,00%	3,23%	6,06%	3,03%	26,67%	12,00%	10,71%

Pergunta 2:

Frequências Absolutas



Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
Concordo totalmente	10	26	28	25	19	14	14	8
Concordo parcialmente	17	6	3	7	13	12	10	9
Não concordo nem discordo	1	0	0	0	0	1	2	5
Discordo parcialmente	2	0	0	0	0	3	3	6
Discordo totalmente	1	1	1	1	1	1	1	5
Não sei avaliar	3	1	2	1	1	3	4	1
Total	34	34	34	34	34	34	34	34
Total válido	31	33	32	33	33	31	30	33
Frequências Relativas								

Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
Concordo totalmente	32,26%	78,79%	87,50%	75,76%	57,58%	45,16%	46,67%	24,24%
Concordo parcialmente	54,84%	18,18%	9,38%	21,21%	39,39%	38,71%	33,33%	27,27%
Não concordo nem discordo	3,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,23%	6,67%	15,15%
Discordo parcialmente	6,45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	9,68%	10,00%	18,18%
Discordo totalmente	3,23%	3,03%	3,13%	3,03%	3,03%	3,23%	3,33%	15,15%

Pergunta 3 (desconsiderar a última coluna, pois o curso é presencial):

Frequências Absolutas



<p>Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:</p>	<p>As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.</p>	<p>Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.</p>	<p>As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizados.</p>	<p>A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.</p>	<p>Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.</p>	<p>Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.</p>	<p>Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.</p>	<p>As avaliações de aprendizagem realizam-se durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.</p>	<p>Os tutores demonstram domínio do conteúdo, dos recursos e materiais didáticos e auxiliam os estudantes durante o curso.</p>
--	---	--	--	---	--	---	--	---	--

Concordo totalmente	16	14	18	23	22	29	22	19	0
Concordo parcialmente	14	15	11	3	6	3	10	9	0
Não concordo nem discordo	2	0	0	3	2	0	0	2	0
Discordo parcialmente	0	0	1	0	0	0	0	1	0
Discordo totalmente	0	1	1	0	1	0	0	1	0
Não sei avaliar	0	2	1	3	1	0	0	0	0
Total	32	0							
Total válido	32	30	31	29	31	32	32	32	0

Frequências Relativas

Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:	As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso	As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	Os tutores demonstram domínio do conteúdo, dos recursos e materiais didáticos e auxiliam os estudantes durante o curso.

							aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.		
Concordo totalmente	50,00%	46,67%	58,06%	79,31%	70,97%	90,63%	68,75%	59,38%	#DIV/0!
Concordo parcialmente	43,75%	50,00%	35,48%	10,34%	19,35%	9,38%	31,25%	28,13%	#DIV/0!
Não concordo nem discordo	6,25%	0,00%	0,00%	10,34%	6,45%	0,00%	0,00%	6,25%	#DIV/0!
Discordo parcialmente	0,00%	0,00%	3,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,13%	#DIV/0!
Discordo totalmente	0,00%	3,33%	3,23%	0,00%	3,23%	0,00%	0,00%	3,13%	#DIV/0!

Pergunta 4: (desconsiderar a última coluna, pois o curso é presencial):

Frequências Absolutas						
Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para comunicação entre tutores, professores e estudantes com

						acessibilidade digital.
Concordo totalmente	9	4	9	11	12	0
Concordo parcialmente	7	0	6	9	2	0
Não concordo nem discordo	1	4	6	2	3	0
Discordo parcialmente	6	2	3	3	2	0
Discordo totalmente	1	13	2	0	2	0
Não sei avaliar	8	9	6	7	11	0
Total	32	32	32	32	32	0
Total válido	24	23	26	25	21	0

Frequências Relativas

Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	A instituição dispõe de quantidade e suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade e de estudantes.	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para comunicação entre tutores, professores e estudantes com acessibilidade digital.
Concordo totalmente	37,50%	17,39%	34,62%	44,00%	57,14%	#DIV/o!
Concordo parcialmente	29,17%	0,00%	23,08%	36,00%	9,52%	#DIV/o!
Não concordo nem discordo	4,17%	17,39%	23,08%	8,00%	14,29%	#DIV/o!
Discordo parcialmente	25,00%	8,70%	11,54%	12,00%	9,52%	#DIV/o!
Discordo totalmente	4,17%	56,52%	7,69%	0,00%	9,52%	#DIV/o!

Pergunta 5:

Frequências Absolutas

--

Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).	A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Limpeza e conservação
Ótimo	4	2	4
Bom	12	0	12
Regular	10	11	10
Ruim	6	12	4
Péssimo	0	4	1
Não sei avaliar	0	3	1
Total	32	32	32
Total válido	32	29	31

Frequências Relativas

Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).	A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Limpeza e conservação
Ótimo	12,50%	6,90%	12,90%
Bom	37,50%	0,00%	38,71%
Regular	31,25%	37,93%	32,26%
Ruim	18,75%	41,38%	12,90%
Péssimo	0,00%	13,79%	3,23%

Pergunta 6:

Frequências Absolutas

Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	Equipamentos	Mobiliário, piso, climatização, iluminação	Limpeza e conservação	Acessibilidade e para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)
Ótimo	4	4	1	0
Bom	10	12	0	0
Regular	6	4	10	0
Ruim	2	2	7	0
Péssimo	1	1	2	0

Não sei avaliar	9	9	12	1
Total	32	32	32	1
Total válido	23	23	20	0
Frequências Relativas				
Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	Equipamentos	Mobiliário, piso, climatização, iluminação	Limpeza e conservação	Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)
Ótimo	17,39%	17,39%	5,00%	#DIV/o!
Bom	43,48%	52,17%	0,00%	#DIV/o!
Regular	26,09%	17,39%	50,00%	#DIV/o!
Ruim	8,70%	8,70%	35,00%	#DIV/o!
Péssimo	4,35%	4,35%	10,00%	#DIV/o!

Pergunta 7 (esta pergunta deve ser desconsiderada, pois o curso é presencial):

Frequências Absolutas			
Como você avalia os recursos utilizados pelo seu curso EAD quanto aos seguintes atributos:	Atendimento da demanda e equipe técnica multidisciplinar responsável (SEAD)	Acessibilidade comunicacional, com disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens para estudantes com deficiência	Material didático
Ótimo	0	0	0
Bom	0	0	0
Regular	0	0	0
Ruim	0	0	0
Péssimo	0	0	0
Não sei avaliar	1	1	1
Total	1	1	1
Total válido	0	0	0
Frequências Relativas			

Como você avalia os recursos utilizados pelo seu curso EAD quanto aos seguintes atributos:	Atendimento da demanda e equipe técnica multidisciplinar responsável (SEAD)	Acessibilidade comunicacional, com disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens para estudantes com deficiência	Material didático
Ótimo	#DIV/o!	#DIV/o!	#DIV/o!
Bom	#DIV/o!	#DIV/o!	#DIV/o!
Regular	#DIV/o!	#DIV/o!	#DIV/o!
Ruim	#DIV/o!	#DIV/o!	#DIV/o!
Péssimo	#DIV/o!	#DIV/o!	#DIV/o!

Comentários:

Deixe abaixo comentários ou sugestões para o seu curso de graduação:

Gostaria que houvesse disciplinas para ensino do inglês para os alunos que não falam fluentemente. Já tivemos alguns alunos que desistiram ou estão passando por desafios por conta de não falarem inglês fluentemente.

Mais aulas como a da Dr. Marianna Merlo, onde vamos a escolas assistir aulas de inglês e fazemos um relatório sobre elas. Na minha opinião, o curso precisa de mais práticas desse jeito, com contato com o ensino de língua inglesa na vida real.

Acredito que seria importante que o curso de Letras-Inglês tivesse mais disciplinas sobre estrutura da língua (atualmente só existem duas). Seria muito importante também a matéria de desenvolvimento de material didático como obrigatória, na grade curricular.

Acredito importante o estabelecimento de um curso de licenciatura dupla em Letras Inglês/Português e mais matérias de gramática ao longo do curso, visto que temos apenas duas.

Acho que faltam mais disciplinas do curso relacionadas a crianças (temos apenas uma ELIC durante toda a graduação e acho que acrescentar pelo menos mais uma como optativa seria interessante); disciplinas relacionadas a PCD's (não temos disciplinas relacionadas apenas na área de Pedagogia e acho que deveria se expandir para outros cursos de licenciatura); e acrescentar mais uma disciplina de Libras e/ou ASL (temos apenas uma disciplina de libras ao longo de todo o curso e não é o suficiente para aprendermos 100% e quando nós professores de inglês usarmos dentro da sala de aula, iríamos ensinar ASL. Como seria essa abordagem? Porque não aprendemos ASL? Acho que mais uma disciplina de libras iria ajudar nessas dúvidas e também a dominarmos mais ainda a língua de sinais

Desde que ingressei, tento trocar do curso, e não estou conseguindo, durante o período que estou afastada não obtive nenhum comunicado da instituição, nem apoio, pois estou em tratamento psicológico, no primeiro perdido tive uma decepção muito grande com professore por não saber inglês. me senti muito constrangida, com isso fiquei com ansiedade, síndrome do pânico, lembro da instituição e começo a ter pânico me desespero, por achar que vão me rejeitar de novo. Não tive apoio algum. Não me adaptei ao curso, e tento trocar desde então.

A quantidade de horas complementares que temos que cumprir é muito grande. A quantidade de disciplinas optativas que temos que cumprir faz com que elas se tornem obrigatórias.

Não existe muita opção para quem não quer seguir carreira na docência.
Ter a mesma disciplina o dia inteiro é muito cansativo.

Mais oportunidades de práticas fora das salas de aula.

os professores, deveriam motivar os alunos e melhorar a relação dos alunos, pois infelizmente é complicado...